

Reflexões sobre os 10 anos do Cineclube Lumière e cia¹

Erika SAVERNINI²
Mayara FERNANDES³
Alice Ferreira LANES⁴
Helom PAULINO⁵

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

RESUMO

O Cineclube Lumière e cia é um projeto de extensão da área de Cultura que está em atividade há mais de 10 anos, tendo promovido atividades formativas quanto ao audiovisual, além de mostras gratuitas abertas ao público da cidade (mostras e cursos presenciais) e para todo território nacional (na oferta remota durante o período do isolamento físico por causa da pandemia). Tendo como princípio a necessidade cidadã de literacia audiovisual, além do impacto sobre o público, a participação discente como bolsistas ou voluntários/as no projeto tem impactado positivamente na formação de estudantes de comunicação, de cinema e audiovisual e outras áreas.

PALAVRAS-CHAVE: cineclubismo; pensamento cinematográfico; educação paras as mídias; temas transversais.

APRESENTAÇÃO E BREVE HISTÓRICO

O Cineclube Lumière e Cia é um projeto de extensão, desenvolvido na Faculdade de Comunicação Social da Universidade Federal de Juiz de Fora (FACOM-UFJF), em atividade ininterrupta desde março de 2013, inclusive durante os anos de trabalho remoto. Desde a primeira mostra, iniciada em julho de 2013, com a temática de Interartes, as sessões do Cineclube Lumière e cia são gratuitas e abertas às comunidades interna e externa à UFJF - o público do Cineclube é heterogêneo quanto aos aspectos socioeconômicos e políticos, caracterizando-se principalmente por características culturais (o interesse pelo cinema, seja profissional, seja como cidadão/cidadã). A fim de contribuir para a formação de uma cultura cinematográfica, as sessões de exibição são seguidas por extensa análise fílmica e debate com o público. Por conta desse

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 27º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2024..

² Professora da Faculdade de Comunicação Social da UFJF, erika.savernini@ufjf.br

³ Estudante do curso de jornalismo, bolsista de TP (Prograd), FACOM-UFJF, mayara.fernandes@estudante.ufjf.br

⁴ Estudante do curso de jornalismo, bolsista de Extensão (ProEx), FACOM-UFJF, alice.lanes@estudante.ufjf.br

⁵ Estudante de mestrado em Comunicação, ex-bolsista PET-FACOM, voluntário no projeto do Cineclube, PPGCOM-UFJF, helom.paulino@estudante.ufjf.br

aprofundamento na leitura audiovisual, as mostras do cineclube são oferecidas para os alunos da FACOM e do IAD como disciplina opcional. Os e as bolsistas e voluntários/as do projeto têm origem em editais das pró-reitorias de Extensão e de Graduação, além de bolsistas do PET-FACOM que escolhem o Cineclube dentre o leque de atividades de extensão às quais podem se dedicar. Ao longo de seus 10 anos de atividade ininterrupta, o Cineclube Lumière e cia já ofereceu 19 mostras (cada uma com uma média de 10 sessões), mais de 250 filmes (entre longas, médias e curta-metragens) de diversas escolas estéticas, países de origem, modelos narrativos, culturas, grupos sociais etc., tivemos 14 convidados em sessões especiais; fizemos duas Sessões Malditas (sobre o cineasta Ed Wood e outra comemorativa de Natal); desta forma, buscando diversificar os formatos de nossas ações junto ao público. Oferecemos também minicursos sobre aspectos específicos audiovisuais, inclusive sobre cineclubismo (procurando contribuir para o fortalecimento de uma prática cineclubista na contemporaneidade). Com ajustes nas dinâmicas de organização das mostras e de experimentação de formatos das ações oferecidas ao público, o Cineclube Lumière e cia tem como objetivo central a contribuição para o enriquecimento de uma cultura cinematográfica mais ampla e de um pensamento mais crítico sobre os discursos construídos de forma audiovisual. Como princípio fundador, temos que a compreensão da formação de discursos audiovisuais e do audiovisual como uma forma de pensamento é fundamental para tornar as pessoas (profissionais da comunicação e das artes, bem como o público leigo) mais cientes dos sentidos por trás das peças audiovisuais (ficcionais ou documentais) que consomem corriqueiramente. Por isso, temos como objetivos específicos desenvolver uma visão crítica sobre os discursos, incluindo mostras estruturadas em torno de temáticas formais do cinema e/ou de abordagem formal sobre temas contemporâneos relevantes (como o cinema feito por negros, povos originários, por mulheres, pela comunidade LGBTQIA+ etc). Desta forma, temos como um dos objetivos contribuir para a educação midiática.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO COMO FUNDAMENTOS DO PROJETO

O projeto do Cineclube Lumière e cia funda-se na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Além de ter sido criada uma disciplina opcional para que discentes da universidade pudesse usufruir das mostras, abertas ao público como um todo (sem necessidade de inscrição para o público externo ou inscrito como curso de extensão aberto

a todos e todas), as atividades propostas para bolsistas e voluntários/as que participam da organização das mostras estão estreitamente relacionadas às diretrizes dos cursos. Usualmente, os/as discentes vinculados/as como bolsistas ou voluntários/as do projeto são do curso de Rádio, TV e Internet (RTVI - FACOM), depois do Cinema e Audiovisual (IAD) e discentes do Jornalismo (FACOM). Nos projetos pedagógicos desses cursos, o audiovisual ocupa lugar central em sua formação. Dentre as funções que podem ser exercidas pelos/as discentes (e egressos) desses cursos, está a atuação tanto na criação de conteúdo audiovisual quanto nas fases posteriores de divulgação, exibição e distribuição desses conteúdos. O projeto, portanto, de forma complementar à formação nas disciplinas curriculares, desenvolve habilidades de proposição de evento cultural audiovisual muito tradicional desde o início do cinema (mostras em cineclubes) com curadoria, planejamento e preparação das sessões de análise, além disso, acompanhando as reconfigurações do campo da comunicação nos tempos atuais, os/as discentes desenvolvem materiais e administram nossos canais de comunicação próprios, as redes sociais Facebook, Instagram e canal do YouTube. As reuniões para montagem da mostra e discussão de cada filme/vídeo configuram-se como grupos de estudo/pesquisa audiovisual, uma vez que lemos textos teóricos e/ou analíticos, fazemos busca de referências de filmes e/ou filmografias para desenvolver análise aprofundadas para cada sessão. Não coincidentemente, alguns/algumas ex-bolsistas e/ou voluntários/as desenvolveram seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) ou papers para apresentação em eventos científicos a partir da pesquisa desenvolvida dentre as atividades do Cineclube Lumière e cia.

METODOLOGIA DO PROJETO

Historicamente, os cineclubes foram espaços que davam acesso ao público a obras não mais acessíveis. Mesmo após o advento do mercado *home*, o acesso do grande público às produções era bem mais restrito do que a acessibilidade que vivenciamos com as plataformas digitais. Atualmente, vivemos a ilusão de que tudo que foi e está sendo produzido está disponível *online*. Então, qual seria o papel dos cineclubes neste contexto? Acreditamos que seja justamente orientar e construir conexões entre as produções audiovisuais, acessíveis, mas também de uma forma dispersa e fragmentada. Isso orienta um momento chave da nossa metodologia, o da curadoria. Começamos a discutir temas

(sem repetir tema algum nestes quase 11 anos de atividades) a partir do que seriam os interesses, demandas e lacunas na cultura cinematográfica do nosso público-alvo (jovens, em maioria estudantes, mas sem restrição de idade ou formação, pois o público é configurado pelo interesse comum em aprofundar os conhecimentos sobre o cinema/audiovisual). Daí, fazemos curadoria dos filmes: buscando obras menos vistas, mas relevantes historicamente e para a temática, cobrindo diferentes épocas, países, etc.. Ao mesmo tempo, vamos buscando as fontes dos filmes, referências bibliográficas gerais sobre a temática e específicas década filme e definimos quem da equipe ficará responsável por cada sessão. Feita a montagem da mostra e divisão dos filmes, as reuniões semanais são para discussão de cada sessão: a pessoa responsável apresenta ao menos o esboço da sua apresentação para discussão e aprimoramento de forma coletiva. A orientação é que a análise deve ir além do filme em questão: é feita uma contextualizada definida previamente na discussão da mostra, apresentação de referência, antecedentes, estilo etc em relação ao/à diretor/a ou profissional em destaque, para chegar ao filme. Desta forma, contribuimos para que o público e nós entendamos o filme dentro de um contexto maior e ampliamos a possibilidade de aprofundamento uma vez que fornecemos informações e referências que expandem o conteúdo da sessão (oferecendo um guia de estudos para quem se interessar em buscar mais). Essa etapa de preparação acontece enquanto estamos ainda finalizando a mostra anterior – desta forma, temos bastante tempo para uma preparação cuidadosa, minuciosa e aprofundada. Paralelo a isso, planejamos a divulgação, as formas de inscrição etc. As mostras são organizadas, portanto como um minicurso, no qual, de uma sessão para outra, vamos aprofundando aspectos destacados da temática central. Por outro lado, já oferecemos minicursos sem mostra, como o sobre cineclubismo (segundo semestre de 2022) e o minicurso sobre cinema periférico (segundo semestre de 2023, como atividade do Encontro Regional de Comunicação, ERECOM 2024, organizado pela FACOM-UFJF). As sessões oferecem a exibição do filme, seguido da análise apresentada pelo membro da equipe definido anteriormente que tem, ao final de sua análise, a função de estimular o debate com o público. Testamos algumas vezes tanto aplicar formulário online de avaliação como também questionário sobre o filme (no formato remoto, a sessão era unicamente de debatida, as pessoas eram instadas a assistir antes e o questionário era uma forma de aferirmos quem viu efetivamente). Estamos constantemente avaliando nossas atividades,

procedimentos, formatos de oferta, sugestões do público, inclusive sobre temáticas, para aprimorar o projeto. Ao longo dos anos, os/as bolsistas e voluntários/as atuando na divulgação foram fundamentais para que fossemos aprimorando a divulgação, chegando ao momento atual no qual as redes sociais têm conseguido cumprir de forma melhor nossos objetivos de ampliar a abrangência do projeto. A participação no projeto promove uma experiência enriquecedora complementar à formação discente quanto ao audiovisual no contexto atual de convergência das mídias e de utilização intensiva da tecnologia e dos meios digitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A manutenção do Cineclube Lumière e Cia após 10 anos de funcionamento ininterrupto fundamenta-se na crença no cineclubismo como atividade primordial para a formação do pensamento cinematográfico, segundo o entendimento de que o audiovisual tem um modo próprio de apresentar ideias e re-apresentar o mundo. É um projeto que se funda no campo da Cultura, mas com forte viés da educação para as mídias como esforço de formação cidadã. Acreditamos ser um projeto que tem o mérito de manter atividades regulares desde 2013, apresentando número expressivos quanto a suas atividades: 19 mostras, mais de 200 sessões, mais de 240 filmes de diversas nacionalidades e desenhos narrativos, participação de 14 convidados externos e internos à UFJF. Seu alcance foi ampliado significativamente no momento que fomos desafiados a manter atividades de extensão durante a pandemia - nossas sessões remotas alcançaram público de diversas cidades e estados brasileiros (o que, com a volta ao presencial, nos desafia novamente a estudar como continuar atendendo a esse público ao mesmo tempo que trabalhando com públicos locais). Além disso, a partir de 2023, integrando-se ao Cineclube, passou a ser oferecido, como minicurso aberto e gratuito para todo público, um Seminário sobre Cinema Contra Hegemônico, ACE (atividade curricular de graduação) da disciplina Introdução à Linguagem Audiovisual (MAP041) do curso de Rádio, TV e Internet (RTVI), que é oferecida anualmente.

Desde os anos 1990, com a “retomada” do cinema brasileiro, os cineclubes voltaram a se fortalecer. Sem fins lucrativos e, também por isso, dedicados a uma programação diferente da oferecida pelo circuito comercial, os cineclubes respondem a

essa sobredeterminação da lógica da indústria cultural, cinematográfica ou televisiva, com a abertura de espaço de divulgação e de formação de uma cultura audiovisual mais ampla. A nossa metodologia de organização de ciclos definidos por aspectos propriamente do estudo do audiovisual também se contrapõe à leitura rasa e descontextualizada da programação comercial e da crítica agendada pelos lançamentos em salas de cinema ou no mercado home. Esse papel histórico do cineclubes persiste nos tempos atuais. (ALVES, 2010; MACEDO, 2006, 2010). Em momentos como os que vivemos nos últimos anos de desmonte da cultura e particularmente dos mecanismos e das políticas públicas voltados para o Cinema, espaços alternativos de exibição e formação de público voltam a ter grande relevância.

REFERÊNCIAS

ALVES, Giovanni. O cinema como experiência crítica; tarefas políticas do novo cineclubismo no século XXI. In: ALVES, Giovanni; MACEDO, Felipe (Orgs.). Cineclubes, Cinema & Educação. Londrina, PR: Praxis; Bauru: Canal 6, 2010. (série Tela Crítica)

CINECLUBE LUMIERE E CIA. Vídeo sobre o projeto, apresentado na IV Mostra de Extensão da UFJF. Premiado na categoria Cultura. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yGDjnnJQjRk&t=1s>. Acesso em: 18 jan. 2021.

MACEDO, Felipe. Cineclubes e Autoformação do Público. In: ALVES, Giovanni; MACEDO, Felipe (Orgs.). Cineclubes, Cinema & Educação. Londrina, PR: Praxis; Bauru: Canal 6, 2010. (série Tela Crítica)

MACEDO, Felipe. Manual do Cineclubes. Abril de 2006. Disponível em: . Acesso em: 14 set. 2011. Também disponível em: MONTEIRO, Marialva; MACHADO, Regina. Educação pelo Cinema – Cinema na Educação. In: ALVES, Giovanni; MACEDO, Felipe (Orgs.). Cineclubes, Cinema & Educação. Londrina, PR: Praxis; Bauru: Canal 6, 2010. (série Tela Crítica)

SAMAIN, Etienne (Org.) Como pensam as imagens. Campinas, SP: Editora UNICAMP, 2012.

SAVERNINI, Erika. Diante do filme: a análise como tradução de um pensamento audiovisual. PÓS:Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG. v. 12, n. 24, jan-abr. 2022. Disponível em <<https://eba.ufmg.br/revistapos>>

SAVERNINI, Erika. O Cineclubismo como forma de atuação no âmbito da Educomunicação. SEMINARIO REGIONAL (Cono Sur) ALAIC, 8., “POLÍTICAS, ACTORES Y PRÁCTICAS DE LA COMUNICACIÓN: ENCRUCIJADAS DE LA INVESTIGACIÓN EN AMÉRICA LATINA”, 27 y 28 de agosto 2015 | Córdoba, Argentina.